



# VOZES SOBRE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PERSPETIVAS MULTI-ATOR SOBRE A SUPERACÃO DO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLARES

Fátima ANTUNES | Joana LÚCIO

CIEd – Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

# EDUPLACES/LOCAIS EDUCADORES: PRÁTICAS, VOZES E PERCURSOS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Que processos e fatores contribuem, do ponto de vista dos atores, para a construção de **práticas socioeducativas inclusivas**?

Que processos e fatores suportam a **interrupção da espiral negativa insucesso-abandono** escolar e promovem a **remobilização de jovens** para a aprendizagem e a construção de percursos académicos bem-sucedidos?

# METODOLOGIA

- Apoio ao estudo
- Agrupamento de alunos
- Mediação
- Diferenciação pedagógica

Tipos de  
prática  
(abordagem)

- Baseado na escola
- Baseado na comunidade

Programa

Método/Zona	Norte (N)	Nordeste (NE)	Noroeste (NW)	Sul (S)
GF Professores/Técnicos	5	2	2	3
GF Enc. Educação	4	2	1	2
GF Crianças/Jovens	3	3	3	2
GF Parceiros	3	--	1	--
Entrevistas Enc. Educação	--	--	9	--
Entrevistas Parceiros	--	--	1	--
Inquéritos Crianças/Jovens	36	--	--	46

# ANÁLISE TRANSVERSAL

Grelha de categorias *a priori*: 22 itens

5 *nodes*/categorias

17 subnodes/subcategorias

Categoria	Frequência (n.º de referências)	Fontes
1. Dimensões institucionais e socioculturais	546	44
2. Dimensões disposicionais	257	42
3. Dimensões situacionais	239	41
4. Mudança, transformações e inovação	297	40
5. Parcerias	49	14

barreiras

processos que superam barreiras

Subcategoria (processos que superam barreiras)	Frequência (n.º de referências)	Fontes
1.1.2. Pedagogia, currículo e avaliação	297	37
3.1.2. Interações entre escolas-famílias-comunidades	216	38
2.1.2. Estabilidade das equipas de intervenção – Relações fortes e continuadas	103	23

# ANÁLISE TRANSVERSAL | *OUTLIERS*

- ❖ **Práticas enquadradas em projetos Baseados na Comunidade:** “Interações escola-família-comunidade” (120); “Pedagogia, currículo e avaliação” (110); “Aprendizagem do papel de aluno” (48)
- ❖ **Práticas de Apoio ao Estudo:** “A qualidade da aprendizagem – Qualidade pedagógica” (46) é a terceira categoria mais frequente
- ❖ **Práticas de Diferenciação Pedagógica:** “Aprendizagem do ofício de aluno” (15) é a segunda e “A qualidade da aprendizagem – Qualidade pedagógica” (6) é a terceira categoria mais frequente
- ❖ **Práticas localizadas a Norte:** “Interações escola-família-comunidade” (109); “Pedagogia, currículo e avaliação” (60); “Aprendizagem do papel de aluno” (35)
- ❖ **Práticas localizadas a Nordeste:** “Aprendizagem do ofício de aluno” é a terceira categoria mais frequente
- ❖ **Práticas localizadas a Sul:** “Aprendizagem do ofício de aluno” (16) é a segunda e “A qualidade da aprendizagem – Qualidade pedagógica” (9) é a terceira categoria mais frequente

# ANÁLISE TRANSVERSAL | VOZES

- ❖ **Professores/Técnicos:** “Pedagogia, currículo e avaliação” (166); “Interações escola-família-comunidade” (87); “Estabilidade das equipas de intervenção” (45)
- ❖ **Encarregados de Educação:** “Interações escola-família-comunidade” (91); “Pedagogia, currículo e avaliação” (45); “Estabilidade das equipas de intervenção” (31)
- ❖ **Crianças/Jovens:** “Pedagogia, currículo e avaliação” (64); “Aprendizagem do ofício de aluno” (35); “A participação dos estudantes” (27)
- ❖ **Parceiros:** “Parcerias” (34); “Interações escola-família-comunidade” (27); “Pedagogia, currículo e avaliação” (22)

# PERSPETIVAS MULTI-ATOR SOBRE A SUPERAÇÃO DO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLARES

## Uma cartografia de práticas orientadas para a superação de barreiras: relações entre culturas, a fabricação institucional, o papel e ofício de aluno

Participantes referem duas principais categorias de processos orientados para superar barreiras:

- ❖ Intervenções em torno do *Currículo, pedagogia e avaliação* (297 referências, 37 fontes); em 5 práticas (em 3 delas por pelo menos 2 vezes) é a dimensão de intervenção mais frequentemente enunciada;
- ❖ Ações incidentes na *Comunicação, tradução, negociação e interação entre escolas, pais/famílias e comunidades* (216 referências, 38 fontes); em 4 Práticas (em 3 delas por pelo menos 2 vezes) é a dimensão de intervenção mais frequentemente referida.

# UMA TIPOLOGIA DE PRÁTICAS ORIENTADAS PARA A SUPERAÇÃO DO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR

## Ensaando uma tipologia

- ❖ 5) Práticas que intervêm, por um lado, para superar barreiras institucionais nos domínios do currículo, pedagogia e avaliação, ao mesmo tempo que atuam no campo da relação entre escolas, famílias e comunidades;
- ❖ (3) Práticas que atuam para superar barreiras, quer institucionais (fabricadas por procedimentos aos níveis do currículo, pedagogia e avaliação), quer disposicionais (procurando sustentar aprendizagens e criar situações favoráveis ao exercício bem-sucedido do ofício e do papel de aluno, por parte das crianças/jovens com quem trabalham);
- ❖ (2) Práticas de Mediação (N), desenvolvidas no âmbito de projetos baseados na comunidade, que intervêm para superar barreiras nas relações entre escolas/famílias/comunidades

Este tríptico de dimensões de intervenção é consistente com a literatura sobre barreiras à participação na aprendizagem e na escola: a ‘distância’ ou a relação entre (culturas da) escola-famílias-comunidades e a ‘dualidade estrutural’ nestas relações; a fabricação institucional das barreiras à participação (ao sucesso) na aprendizagem e na escola, através do ‘dispositivo pedagógico’ de transmissão cultural; a centralidade da socialização e das disposições cultivadas nas experiências, trajetos anteriores e contextos de ação e de relação com a escola.





# MUDANÇA, TRANSFORMAÇÕES E INOVAÇÃO

## ❖ Mudanças individuais (22)

- ❖ NW\_SB\_2 (Mediação), NW\_CB (Apoio ao Estudo), N\_SB\_1 (Agrupamento de Alunos)

## ❖ Mudanças grupais (16)

- ❖ N\_CB\_1 (Mediação), N\_CB\_2 (Mediação), NW\_CB (Apoio ao Estudo)

## ❖ Sugestões de melhoria (15)

- ❖ NE\_SB (Agrupamento de Alunos), NE\_CB (Apoio ao Estudo), NW\_CB (Apoio ao Estudo)

## ❖ Mudanças institucionais (14)

- ❖ NW\_SB\_2 (Mediação), N\_SB\_1 (Agrupamento de Alunos), N\_SB\_2 (Apoio ao Estudo)

# AGRADECIMENTOS/FINANCIAMENTO

- Os dados apresentados nesta comunicação resultam do trabalho conjunto da equipa de investigação EDUPLACES: Fátima Antunes (coord.), Almerindo J. Afonso, Armando Loureiro, Carlos Gomes, Emília Vilarinho, Esmeraldina Veloso, Fátima L. Carvalho, Isabel Costa, Isabel Menezes, Joana Lúcio, José Augusto Palhares, José Pedro Amorim, Manuel António Silva, Marta Rodrigues, Raquel R. Monteiro, Rosanna Barros, Tiago Neves e Virgínio Sá.
- Esta investigação é financiada por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto PTDC/MHC-CED/3775/2014.
- Esta investigação é financiada pelo CIEd - Centro de Investigação em Educação, projeto UID/CED/01661/2019, Instituto de Educação, Universidade do Minho, através de fundos nacionais da FCT/MCTES-PT.